



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0662-4
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.624221909>

1. Formação docente. 2. Educação. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

SUMÁRIO

SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

CAPÍTULO 1..... 1

ABORDANDO AS ABELHAS ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO EM UMA PROPOSTA PARA DESPERTAR O INTERESSE E ALFABETIZAR CIENTIFICAMENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jackeline Santos Vieira
Andressa Cabral Silva
Ceíça de Menezes Alcântara
Geovânia Lima de Moura
Tâmara Soares de Barros
Elaine Paula Gonçalves Alencar
Wesley Melo Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219091>

CAPÍTULO 2..... 10

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO QUANTO AO ENSINO REMOTO E A VOLTA AO PRESENCIAL

Wesley Melo Santana
Pedro Dantas Lima
João Paulo Vieira Machado
Andressa Cabral Silva
Tâmara Soares de Barros
Jackeline Santos Vieira
Stefane Bezerra Silva Costa
Elaine Paula Gonçalves Alencar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219092>

CAPÍTULO 3..... 20

RELATO DE EXPERIÊNCIA: WORDWALL COMO FERRAMENTA DE GAMIFICAÇÃO NO ENSINO REMOTO

João Paulo Vieira Machado
Pedro Dantas Lima
Mayse da Silva Fagundes
Maria Lindenvalva dos Santos Feitoza
Elaine Paula Gonçalves Alencar
Wesley Melo Santana
Andressa Cabral Silva
Delma Holanda de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219093>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP

CAPÍTULO 4..... 31

A INTEGRAÇÃO DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO NAS AÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219094>

CAPÍTULO 5..... 41

EXPERIÊNCIAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA ESCOLA ESTADUAL MANOEL PASSOS LIMA, EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL

Maria Jailma da Conceição Barbosa

Zélia Pereira de Oliveira

Maria Betânia Porfírio Monteiro de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219095>

CAPÍTULO 6..... 50

GEOATIVIDADES LÚDICAS APLICADAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA PELOS BOLSISTAS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM UNIÃO DOS PALMARES – AL

Milena Gomes Lima

Rafael de Lima Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219096>

CAPÍTULO 7..... 63

O LIAME DOS PRINCÍPIOS GEOGRÁFICOS SEGUNDO A BNCC NO USO E ANÁLISE DOS CONTEÚDOS ESCOLARES NAS ATIVIDADES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219097>

CAPÍTULO 8..... 74

O PERCEBER DOCENTE SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESTUDO DE CASO DA ESCOLA MUNICIPAL PEDRO CÂNDIDO DA SILVA, UNIÃO DOS PALMARES, ALAGOAS

Elizabete Lima da Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219098>

CAPÍTULO 9..... 85

OS EMBATES DA EDUCAÇÃO DURANTE À PANDEMIA DO COVID-19: UM OLHAR GEOGRÁFICO ACERCA DO ENSINO EMERGENCIAL NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UNEAL

Wanessa Estefanny Pereira da Silva

Lindinês de Barros Acioli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219099>

CAPÍTULO 10..... 96

DINÂMICA SOCIOTERRITORIAL DAS RELAÇÕES CAMPO-CIDADE E RURAL-URBANO NO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Clélio Cristiano dos Santos

Mauricio Luiz dos Santos

Marciana Conceição da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190910>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 11..... 108

AULAS REMOTAS: DIFICULDADES E APRENDIZAGENS NESSE PROCESSO

Fabiana Melo Lopes

João Antonio Leandro Alves

Andrew Carlos Teixeira da Silva

Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190911>

CAPÍTULO 12..... 117

ENSINO REMOTO: AS DIFICULDADES COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Dayane da Silva

Raquel da Silva Cordeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190912>

CAPÍTULO 13..... 124

ENSINO REMOTO: O USO AUDIOVISUAL NA DIDÁTICA DO PROFESSOR

José Johnatan dos Santos Silva

Vaneide Alves de Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190913>

CAPÍTULO 14..... 131

ENSINO REMOTO E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES NO ENSINO DE HISTÓRIA

Aline da Costa Francolino

Ana Lusía Barbosa de Oliveira

Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190914>

CAPÍTULO 15..... 143

O LUGAR DAS MINORIAS SOCIAIS NA SALA DE AULA: UMA ANÁLISE NO ENSINO DE HISTÓRIA

Bruna Vitória da Silva Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190915>

CAPÍTULO 16..... 151

PROFESSORES NO COMBATE AO ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Luiz Antonio da Silva Oliveira

Damiles dos Santos Silva

Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190916>

CAPÍTULO 17..... 163

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DE HISTÓRIA EM TEMPOS DE REGIME ESPECIAL DE ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE ARAPIRACA-AL

Tácio Soares Ferreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190917>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA INGLESA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP

CAPÍTULO 18..... 172

COMO O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA IMPACTA NA FORMAÇÃO DOCENTE?

Jeiverson Bernardo Alves da Silva

Karla Rayane da Silva Azevedo

Marcone Torres da Silva

Marta Avelino Martiniano da Silva

Maria Edna Porangaba do Nascimento

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190918>

CAPÍTULO 19..... 181

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva

Silmara Pereira da Silva

Juliana Oliveira de Santana Novais

Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190919>

SESSÃO - GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 20..... 193

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA:
DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Edilene Honorato da Silva
Clarice Martiliano da Silva
Maria Jaqueline de Lima
Tacila Paixão Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190920>

CAPÍTULO 21..... 202

CONTOS E ENCANTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O GÊNERO CONTO
NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Riciely dos Santos da Silva
Thaynnara Agnes Bento Chagas
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190921>

CAPÍTULO 22..... 212

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A INTERAÇÃO ENTRE ALUNO E PROFESSOR NO
CONTEXTO DO ENSINO REMOTO

Maria Clara Rodrigues Barros da Silva
Rivaldo Santos de Lima
Tatiane de Melo Silva
Juliana Oliveira de Santana Novais
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190922>

CAPÍTULO 23..... 221

UM ESTUDO ENTRE O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ESTÁGIO
SUPERVISIONADO: SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Paula Soares da Silva
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190923>

CAPÍTULO 24..... 232

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE
JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva
Silmara Pereira da Silva
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190924>

CAPÍTULO 25.....243

A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E SEU DESAFIO EM UM CENÁRIO PANDÊMICO

Ismael Cícero da Silva

Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190925>

CAPÍTULO 26.....254

SINAIS DE PONTUAÇÃO – ENTRE AS TEORIAS – A DINÂMICA DO USO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Aline da Silva Costa

Fernanda de Jesus dos Santos

Juliana Nascimento da Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Salete Fernandes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190926>

CAPÍTULO 27.....265

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Deisiane Maria Cavalcante

Douglas da Silva Pereira

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190927>

CAPÍTULO 28.....273

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR E O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS

Dayane Rocha de Oliveira

Fábia Maiara dos Santos Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Juliana de Medeiros

Mariana dos Santos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190928>

CAPÍTULO 29.....282

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO

Silvania Argemiro Santos da Hora

Mariana Soares Araújo de Souza

Jayane Gama da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190929>

CAPÍTULO 30.....291

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: ENTRE AS TEORIAS E AS PRÁTICAS – AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Edna Maria dos Santos
Keliene Evangelista da Silva
Maria Betânia da Rocha de Oliveira
Maria Genilda dos Santos Ramos
Sidney da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190930>

CAPÍTULO 31.....302

FORMAÇÃO LEITORA DOS RESIDENTES PEDAGÓGICOS EM CONSTRUÇÃO E EM PRÁTICA

Eliane dos Santos
Rúbia de Fátima Tavares da Silva
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190931>

CAPÍTULO 32.....306

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E ESCOLA ESTADUAL TARCÍSIO SOARES PALMEIRA: O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS E DOS APLICATIVOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ana Larissa Santos Silva
Dayane Rocha de Oliveira
Elias Rodrigues dos Santos Silva
Regina Gomes dos Santos
Tamires Silva dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190932>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 33.....318

AS PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

Jucilania Santos Silva
Maria Dayane Martins Gonzaga
Marisa Santos da Silva
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190933>

CAPÍTULO 34.....326

AS CONTRIBUIÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Juciara Inácio dos Santos
Sulamita Camila Feitosa

Karleane Lemos da Rocha
Jéssica Alves Inácio dos Santos
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190934>

CAPÍTULO 35.....338

DO PRESENCIAL AO REMOTO: APONTAMENTOS DOS LIMITES E DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Andrielly Alves Rodrigues
Bruna Souza da Costa
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190935>

CAPÍTULO 36.....350

PROJETO DE INTERVENÇÃO “ALFALETRANDO COM LUDICIDADE” – PRÁTICAS INTERVENTIVAS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO ATRAVÉS DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Juliana Pereira Lima Santos
Jainy Ferreira dos Santos
Liliane Ferreira de Lira Santos
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190936>

CAPÍTULO 37.....360

RELATOS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO PANDÊMICO EM SANTANA DO IPANEMA/AL: UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO EDUCACIONAL E SEUS DESAFIOS

Natália Pâmela Barbosa Ribeiro
Yara Martins Agra
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190937>

CAPÍTULO 38.....369

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE E FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA

Ednilza Amaro dos Santos
Verônica Maria dos Santos Silva
Rafael Washington Neves da Silva
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190938>

CAPÍTULO 39.....381

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Andresa dos Santos Araújo

Ednaldo Oliveira dos Santos
James Cleudson Barbosa Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190939>

CAPÍTULO 40.....390

EDUCAÇÃO E A COVID-19: REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES EM TURMA DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Giovanna dos Santos Silva
Raquel Silva Dionizio
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190940>

CAPÍTULO 41.....397

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID – 19): REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES NA SALA DE AULA VIRTUAL

Ariana Ferreira de Lima
Maria Eduarda Balbino da Silva
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190941>

CAPÍTULO 42.....407

PRÁTICA EDUCATIVA E PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES SOBRE VIVÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Bruna Maiara de Oliveira Alves
Sharmila da Silva Santos
Elyelba Márcia Barbosa de Queiroz Silva
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190942>

CAPÍTULO 43.....414

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID-19): UMA EXPERIÊNCIA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jadiany da Silva Santos
Jacqueline Silva Lásaro dos Santos
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190943>

SOBRE OS ORGANIZADORES423

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA INGLESA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP

Juliana Oliveira de Santana Novais, Maria Edna Porangaba do Nascimento

(Organizadores)

COMO O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA IMPACTA NA FORMAÇÃO DOCENTE?

Data de aceite: 18/08/2022

Jeiverson Bernardo Alves da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8913-6278>;
universidade estadual de alagoas-UNEAL /
Graduando do curso de Língua Inglesa/RP/
CAPES/UNEAL. BRAZIL, E-mail; jeiverson@
alunos.uneal.edu.br

Karla Rayane da Silva Azevedo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0308-6888>;
Instituição de Ensino Superior/ Graduanda
do curso de Língua Inglesa/RP/CAPES/
UNEAL, BRAZIL, E-mail:; karlaazevedo17@
gmail.com

Marcone Torres da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2227-0637>;
universidade estadual de alagoas-
UNEAL / Graduando do curso de Língua
Inglesa/RP/CAPES/UNEAL. BRAZIL,
Email:marconetorres22@gmail.com

Marta Avelino Martiniano da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3881-8679>
Marta Avelino Martiniano da silva; Graduanda
do curso de Língua Inglesa/RP/CAPES/UNEAL,
BRAZIL, E-mail:; martinha7martiniano@hotmail.
com

Maria Edna Porangaba do Nascimento

Juliana Oliveira de Santana Novais

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9851-1954>;
universidade estadual de alagoas-UNEAL /
Docente orientador do RP, BRAZIL, E-mail
juliana.novais@uneal.edu.br

Grupo de Trabalho: Letras Inglês - RP

RESUMO: O presente relato de experiência tem como objetivo mostrar a importância do programa residência pedagógica, doravante PRP, na formação dos discentes de licenciatura em Letras em inglês da Universidade Estadual de Alagoas- UNEAL. O PRP foi desenvolvido como política nacional de formação de professores, e tem como finalidade: incentivar a formação docente, fortalecer os vínculos entre universidade e escolas públicas e as redes de ensino e adaptar os currículos dos cursos de licenciatura. Neste contexto, é importante destacar que o programa é de grande aplicabilidade para alunos/professores, uma vez que permite aos residentes um contato mais frequente com a realidade da escola pública, tendo ciência das questões pedagógicas e burocráticas que norteiam a escola, também permite aos discentes e futuros docentes a oportunidade de estudar e aplicar teorias referente ao ensino e aprendizagem. Sendo umas das principais funções do PRP a qualificação profissional e intelectual dos futuros professores, apresentaremos como o programa tem contribuído para a qualificação profissional durante o período de permanência na Escola Estadual Carlos Gomes de Barros, na cidade de União dos Palmares - AL, também relataremos como o acompanhamento do preceptor e dos encontros com as coordenadoras foram importantes para a formação profissional. Para a fundamentação teórica, optamos por FELDMANN (2004) e LIBÂNEO (2004). Logo, as informações aqui apresentadas foram extraídas do período de vigência do programa 2020-2021. Assim, o trabalho foca em como PRP tem contribuído para uma formação profissional qualitativa dos

envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Residência Pedagógica, formação, docente.

HOW DOES THE PEDAGOGICAL RESIDENCE PROGRAM IMPACT ON TEACHER EDUCATION?

ABSTRACT: This experience report aims to show the importance of the pedagogical residency program - RP in the training of undergraduate students in Literature in English at the state university of Alagoas - UNEAL. The pedagogical residency program was developed as a national policy for teacher training, and aims to: encourage teacher training, strengthen links between universities and public schools, strengthen teaching networks and adapt curricula. In this context, it is important to highlight that the program is of great service to students/teachers, as it allows residents to have more frequent contact with the reality of public schools, being aware of the pedagogical and bureaucratic issues that guide the school, it also allows students and future teachers the opportunity to study and apply theories related to teaching and learning. As one of the main functions of the Pedagogical Residence is the professional and intellectual qualification of teachers, we will present how the program has contributed to professional qualification during the period of stay at the Carlos Gomes de Barros State School, in the city of União dos Palmares - AL, we will also report as monitoring of the preceptor and *Meetings* with the coordinators were important for professional training. For the theoretical foundation, we chose FELDMANN (2004), LIBÂNEO (2004). Therefore, the information presented here was taken from the 2020-2021 program period. Thus, the work will focus on how PR has contributed to a qualitative professional training of those involved..

KEYWORDS: Pedagogical Residency, training, teacher.

INTRODUÇÃO

O PRP é uma política nacional de formação de professores da educação básica e consiste na “implementação de projetos inovadores que estimulam articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica” (BRASIL, 2018, p. 1). O programa permite que os graduandos tenham um contato semanal com a instituição de ensino da educação básica, participando desde o planejamento até a regência das aulas. Neste contexto, os licenciandos têm um contato mais frequente com professores mais experientes, possibilitando um intercâmbio de informações, resultando, assim, em uma formação profissional de qualidade.

Embora, não seja recente as discussões sobre formação continuada de professores, o termo residência educacional, de acordo com Faria e Diniz-Pereira (2019, p. 335) foi utilizado pela primeira vez no texto do Projeto de Lei do Senado nº 227/2007. O projeto de lei desenvolvido pelo até então deputado Marco Maciel (DEM-PE), buscava meios para introduzir um programa que possibilitasse a melhoria na formação de professores. Porém está, naquela época, fora rejeitada por não ter os votos necessários para a aprovação. Em 2012 o projeto voltou à cena, desta vez por meio do Projeto de Lei nº 284/2012

(BRASIL, 2012). O senador Blairo Maggi (PL/MT) propôs a alteração na “Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para instituir a residência pedagógica para os professores da educação básica.” (BRASIL, 2012)

Em 2018, foi implementado no Brasil o PRP por meio do ministério da educação (MEC) juntamente com o centro de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior (CAPES), sendo o programa “uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica”, conforme apresenta o edital 6/2018 (BRASIL, 2018)

O PRP tem se mostrado de grande importância para professores em formação, uma vez que permite aos residentes um contato mais aprofundado com os aspectos que norteiam a educação, além de permitir a combinação entre teoria e prática. Atualmente, na vigência do edital 1/2020 o PRP (2020-2022) tem permitido a formação de futuros professores de forma atípica, devido ao período pandêmico (COVID-19). O PRP que antes era desenvolvido de maneira presencial passa a ser remoto, possibilitando aos discentes/docentes ter um novo olhar para a educação.

Nesta perspectiva, o objetivo do presente trabalho é o de trazer um relato de experiência sobre a importância do PRP para a formação de qualidade dos licenciados do curso de letras-inglês, do campus V, da Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL. Apresentaremos como o acompanhamento do preceptor, quanto das coordenadoras institucionais, foram significantes para a formação dos residentes durante a estadia em uma escola estadual localizada na cidade de União dos Palmares-AL.

Para a elaboração deste artigo, usamos como metodologia, a coleta de dado com base nos relatos das atividades desenvolvidas durante o PRP, na qual inclui, as reuniões, planejamentos, vivência das experiências em sala de aula virtual/presencial, além do estudo bibliográfico dos editais: 6/2018 (2018-2019) e 1/2020 o PRP (2020-2022).

O presente trabalho tem como fundamentação teórica os estudos de FELDMANN (2009) que afirma sobre a necessidade de discutir a formação dos educadores com a perspectiva da qualidade social, do compromisso político de transformação e da ressignificação da escola como um ambiente formador de identidade dos sujeitos e Libâneo (2004) no qual destaca que a formação inicial deve perpassar três eixos: conhecimento científico e filosófico, conhecimento específico da atividade propriamente dita e conhecimento técnicos -profissionais. Logo, o relato de experiência mostra como o PRP impacta de maneira positiva na formação dos graduandos.

Esperamos com este artigo poder evidenciar as contribuições do PRP para uma formação de qualidade dos estudantes do curso de licenciatura letras-inglês da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). Também, buscaremos destacar como as atividades que

foram desenvolvidas no programa são fundamentais para a prática pedagógica do docente. Relataremos as contribuições do acompanhamento do preceptor e coordenadoras nos aspectos teóricos-metodológicos nos campos que envolvem a educação. Finalizaremos mostrando a importância do programa para os licenciados nos aspectos em norteiam o planejamento, regência, e os conhecimentos teóricos alinhados com a prática.

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

O PRP é uma política pública amparada pelo Ministério da Educação (MEC) ligada com o centro de aperfeiçoamento de pessoal em nível superior (CAPES). A Residência Pedagógica, articulada aos demais programas da Capes compõem a Política Nacional que tem como premissa básica o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica.

O PRP foi efetivado buscando melhorar a formação dos discentes dos cursos de licenciaturas das instituições de ensino superior das redes públicas e privadas, visando:

- I. Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias;
- II. Induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;
- III. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores.
- IV. Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). (BRASIL, 2018, p. 1)

Pautado na formação inicial dos discentes/docentes o PRP é direcionado para os estudantes que já tenham cumprido cerca de 50% da carga horária do curso de licenciatura, e para os alunos que tenham a disponibilidade em dedicar-se 440 horas em atividades de residência pedagógica em um período de 18 meses. (BRASIL, 2018, p. 4)

O PRP é desenvolvido por concessão de bolsas nas modalidades: residente, coordenador institucional, docente orientador, preceptor, sendo dada a definição de cada um destes:

- I. Residente: para discentes com matrícula ativa em curso de licenciatura que tenham cursado o mínimo de 50% do curso ou que estejam cursando a partir

do 5º período;

II. Coordenador Institucional: para docente da IES responsável pelo projeto institucional de Residência Pedagógica;

III. Docente Orientador: para o docente que orientará o estágio dos residentes estabelecendo a relação entre teoria e prática;

IV. Preceptor: para o professor da escola de educação básica que acompanhará os residentes na escola-campo. (BRASIL, 2018, p. 3)

Conforme o primeiro edital 6/2018 (2018-2019), os participantes do PRP estavam submetidos a cumprir um requisito de 440 horas em atividades distribuídas em

60 horas destinadas à ambientação na escola; 320 horas de imersão, sendo 100 de regência, que incluirá o planejamento e execução de pelo menos uma intervenção pedagógica; e 60 horas destinadas à elaboração de relatório final, avaliação e socialização de atividade. (BRASIL, 2018, p. 3)

Em seu segundo edital 1/2020 (2020-2022) o PRP traz uma pequena mudança na estrutura do programa, passando a ser organizado em três módulos, com duração de 6 meses, sendo 138 horas de atividades cada módulo, perfazendo um total de 414 horas, que inclui formação metodológica, elaboração de planos e regência

a) 86 horas de preparação da equipe, estudo sobre os conteúdos da área e sobre metodologias de ensino, familiarização com a atividade docente por meio da ambientação na escola e da observação semi-estruturada em sala de aula, elaboração de relatório do residente juntamente com o preceptor e o docente orientador, avaliação da experiência, entre outras atividades;

b) 12 horas de elaboração de planos de aula;

c) 40 horas de regência com acompanhamento do preceptor. (BRASIL, 2020, p. 3)

Mesmo diante de uma pequena mudança em relação ao primeiro edital, o programa foi desenvolvido para que os licenciandos pudessem dedicar-se mais de 20 horas semanais para a formação profissional com foco na interligação entre universidade e escola campo. Outro ponto, presente nos dois editais, é a formação continuada dos estudantes residentes. Assim, além de observar e ministrar aulas, os residentes precisam participar de formações ofertadas pelo docente orientador de cada núcleo do PRP.

O PRP é dividido em núcleos, cada núcleo é composto por um docente orientador, três preceptores, 24 residentes bolsistas, seis residentes voluntários. Os graduandos submetidos ao programa são acompanhados por um professor da educação básica, na qual é chamado de preceptor, este é responsável em acompanhar e orientar os residentes nos planejamentos e regência das aulas. Os residentes e os preceptores são acompanhados por um docente orientador, que são professores universitários selecionados pelo edital. Estes(as), por sua vez, são responsáveis pelas formações continuadas e pela promoção

e adequação dos currículos em consonância com a BNCC, fazendo assim a ponte entre teoria e prática.

Dessa forma, o PRP é uma política pública de formação que permite aos graduandos vivenciar a profissão docente ainda durante a graduação, pois, na vigência do programa os residentes estão abertos a fazer ponderações sobre a prática docente, desenvolver as habilidades que engloba o processo de ensino e aprendizagem, planejar aulas, buscando construir experiências significativas, garantindo um aperfeiçoamento da prática docente.

A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOCENTE

A formação docente segundo Garcia (2009) “é uma função social de transmissão de saberes, de saber-fazer ou do saber ser que se exerce no processo de desenvolvimento e de estruturação da pessoa.” Partilhando da mesma ideia, Imbernón (2010) chama atenção para uma formação que deve sinalizar para o futuro professor a preparação para uma profissão que tem por exigência a dedicação aos estudos ao longo da sua vida profissional.

Segundo Feldmann (2009) é importante discutir a formação dos educadores com a perspectiva da qualidade social, uma vez que implica na transformação da escola e na identidade dos sujeitos.

Pensar a formação de professores é sempre pensar a formação do humano e, nessa perspectiva, se vislumbra a construção de mudanças em qualquer que seja o seu espaço de ação. Mudança entendida como aprimoramento da condição humana, como liberdade de expressão e comunicação e como desenho de possibilidades de um mundo melhor, de uma melhor convivência as entre pessoas (FELDMANN, 2009, p. 75-76).

Partindo da premissa da inserção dos discentes/docentes no espaço escolar, o PRP tem como objetivo ofertar uma formação de qualidade para os futuros profissionais da educação. Na sua segunda edição, o PRP (edital 1/2020) teve início no mês de outubro de 2020, em meio ao período pandêmico. Neste contexto, tanto a adesão da inscrição como as etapas que compõem o processo seletivo foram realizadas mediante plataformas virtuais, neste primeiro momento o PRP nos conduz a uma reflexão sobre a necessidade de estarmos inteirados com as mídias digitais e as TDIC.

Após a adesão do programa, os residentes participaram da abertura oficial, esta foi realizada por meio virtual. Na ocasião, os residentes tiveram a oportunidade de ouvir mestres e doutores partilhando experiências adquiridas durante a vigência da primeira edição do programa. Suas falas nos ajudaram a perceber que os espaços entre universidade e escolas são indissociáveis “gerando um movimento contínuo mutuamente enriquecedor, reconhecendo as escolas públicas como espaço privilegiado para concretizar a propalada

indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (LÜDKE; RODRIGUES; PORTELA, 2012, p. 207).

Sendo um dos pilares do PRP a consolidação entre universidade e escola, fomos honrados com formações semanais realizadas com a participação das coordenadoras institucionais e preceptores, nas quais nos ajudaram a alinhar as teorias com a prática docente. “A prática é fundamento, finalidade e critério de verdade da teoria. A primazia da prática sobre a teoria, longe de implicar contradição ou dualidade, pressupõe íntima vinculação a ela” (VÁZQUEZ, 1997, apud GIMENES, 2011. p. 35 – 36).

Ainda na perspectiva da interlocução entre instituição de ensino superior e escola básica, tínhamos encontros semanais com o preceptor, nas ocasiões abordamos questões específicas da sala de aula que estávamos inseridos, isto, nos ajudou a pensar na educação para além da sala de aula. Foi nesses encontros que começamos a ter ciência da parte burocrática. Neste viés, iniciamos um estudo dos documentos que regem a instituição de ensino, como o projeto político pedagógico, regimento escolar, proposta pedagógica e portarias do governo sobre a rede estadual de ensino.

No que se refere às questões pedagógicas, começamos estudando as partes teóricas com as coordenadoras institucionais (artigos acadêmicos que abarca a ação de planejar, ensinar e reavaliar a prática docente) e com o auxílio do preceptor, elaboramos e executamos planejamento, roteiros, sequências didáticas, planos de aulas e atividades. Esta interligação possibilitou sairmos das abstrações teóricas para a vivência na prática docente. “É na relação refletida e na redimensão de sua prática que o professor pode ser agente de mudanças na escola e na sociedade” Lima e Gomes, (2002, p. 169)

No que tange “a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular”. (BRASIL, 2018, p. 1). Tivemos um estudo detalhado de como alinhar as competências e habilidades da BNCC nas execuções das aulas e atividades. Neste âmbito, passamos a compreender a importância de ter um documento normativo como ferramenta na elaboração do currículo escolar.

No que diz respeito ao acompanhamento do preceptor durante os planejamentos e a prática de lecionar, fomos extremamente beneficiados, uma vez que tínhamos como tripé a dinâmica de: observar a metodologia do professor utilizada durante a aula, ministrar aulas levando em consideração ao método usado pelo preceptor, e após ministrar a aula, nos reunimos para analisar os aspectos positivos, e os pontos que deveriam ser ajustados. Consoante Libâneo (2004) ressalta que a formação inicial deve perpassar três eixos: conhecimento científico e filosófico (teoria do conhecimento, teoria da comunicação), conhecimento específico da atividade propriamente dita (teoria da educação, didática, organização escolar, documentos normativos) e conhecimento técnicos-profissionais (currículo, planejamentos, avaliação).

Tendo como base os três eixos citados por Libâneo, O PRP nos possibilitou estudo de diversos artigos acadêmicos sobre variados temas na área do ensino/aprendizagem de línguas, bem como o estudo de documentos que norteiam a educação como a BNCC. Outro ponto debatido, durante os encontros de formação e com os preceptores, foi sobre o currículo das escolas, como planejar uma aula e como avaliar os estudantes.

Desse modo, ressaltamos que o PRP tem se mostrado uma política de qualidade na formação de docente, uma vez que nos trouxe um panorama geral da educação básica. No transcorrer dos dezoito meses de vigência do programa, passamos a ter uma articulação mais incisiva entre a universidade e escola básica, saímos das dimensões abstratas e ficamos diante dos problemas reais que engloba a instituição de ensino, percebemos a importância de nos reinventar como professores para mantermos os alunos motivados, além do contato frequente com professores experientes. Dessa forma, o programa nos permitiu experimentar a essência da prática docente ainda na graduação.

CONCLUSÃO

Embora o PRP seja uma política pública recente no Brasil, seu papel em oferecer uma formação de qualidade é inegável. Ao longo de sua vigência tem permitido que graduandos tenham uma visão real de sua futura profissão, possibilitando um estudo de questões teórico-metodológicas. Assim, preparando-os para o ofício de educar. Como reitera Freitas et al. (2020, p. 4) “não há como desenvolver certas habilidades apenas pelo olhar teórico já que, na atuação docente faz-se necessário tomar decisões, resolver problemas imprevisíveis da prática, articular conhecimentos e habilidades para atingir os objetivos propostos.”

O PRP como política nacional de formação de professores tem contribuído de forma significativa para a formação docente, de modo que, os graduandos contemplados pelo programa podem usufruir da realidade da educação básica, ambientando-se nas questões pedagógicas, burocráticas, planejar, ministrar aulas, e conviver com professores experientes.

As experiências durante o programa confirmam que quanto mais cedo aplicamos a teoria em prática mais significativa será sua aquisição do conhecimento resultando em aprendizagem significativa, colaborando para podermos agir como agentes transformadores da realidade educacional.

Por fim, passar por todas as experiências vivenciadas no PRP nos ensinaram que a prática ministrar aula vai muito além de conhecer o conteúdo e compartilhar ensinamentos, envolvem planejar, preparar e executar usando uma metodologia que seja expressiva para os estudantes, dessa forma estamos usando a educação como ferramenta que “muda pessoas, pessoas transformam o mundo” (FREIRE, 1987, p.87).

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Projeto de Lei do Senado n.º 284*. Brasília: Senado Federal, 2012.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). *Edital 6: Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica*. 2018. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

FARIA, J. B.; DINIZ-PEREIRA, J. E. Residência pedagógica: afinal, o que é isso?. *Revista de Educação Pública*, [S. l.], v. 28, n. 68, p. 333-356, 2019. DOI: 10.29286/rep.v28i68.8393. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/8393>. Acesso em: 28 set. 2021.

FREITAS, M. C. de; FREITAS, B. M. de; ALMEIDA, D. M. *Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente*. *Ensino em Perspectivas*, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 1–12, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4540>. Acesso em: 7 out. 2021.

LÜDKE, M.; RODRIGUES, P. A. M.; PORTELA, V. C. M. O mestrado como via de formação de professores da educação básica para a pesquisa. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, v. 9, n. 16, p. 59 - 83, abr. 2012.

LIMA, Maria Socorro Lucena; GOMES, Marineide de oliveira. Redimensionando o papel dos profissionais da educação: algumas considerações. In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro. *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. (Orgs.) -2 Ed. São Paulo: Cortez, 2002

GIMENES, Camila Itikawa. Um estudo sobre a epistemologia da formação de professores de ciências: indícios da constituição de identidades. Curitiba: 2011. Dissertação (Mestrado) em educação – Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná.

FELDMANN, Marina Graziela. **Formação de Professores e Escola na Contemporaneidade**. São Paulo: Editora SENAC, São Paulo, 2009.

IMBERNÓN, F. **Formação permanente do professorado**: novas tendências. São Paulo: Cortez, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos; GARRIDO, Selma Pimenta. **Formação de profissionais da**

educação: visão crítica e perspectiva de mudança. *Educ. Soc.* vol. 20 n.68 Campinas Dec.1999.

GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de Professores**: para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.

FERNANDES, Florestan. *Mudanças sociais no Brasil*. São Paulo, Difel, 1960a.

_____. Senado Federal. Projeto de Lei Nº 227, de 2007 sobre a “residência educacional a professores da educação básica”, de autoria do Senador Marco Maciel. Disponível em: < <http://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/80855>>. Acesso em: 29 de setembro. 2021

_____. Senado Federal. Projeto de Lei Nº 284, de 2012 sobre a “residência pedagógica” do Senador Blairo Maggi que altera o projeto de Lei n. 277, de autoria do senador Marco Maciel. Disponível em: < <http://www.senado.gov.br/atividade/materia/getPDF.asp?t=112691&tp=1>>. Acesso em: 29 de agosto. 2021. _____.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 